

# Porto de Santos e mais recordes

## Relatório da Codesp aponta cargas mais movimentadas pelo complexo

Publicidade

Maior complexo da América Latina, o Porto de Santos movimentou 57,7 milhões de toneladas de mercadorias nos seis primeiros meses deste ano. O volume supera em 4,7% o recorde registrado no mesmo período do ano passado, que atingiu 55,1 milhões de toneladas.

De acordo com as informações do relatório mensal da Gerência de Tarifas e Estatísticas da Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo), as cargas mais movimentadas do cais santista, que são açúcar, soja e milho, responderam por 41,5% do total movimentado entre janeiro e junho.

As exportações registraram recorde no primeiro semestre, somando 43,2 milhões de toneladas escoadas pelo cais santista. Neste período, o volume embarcado foi 11,1% maior do que nos primeiros seis meses do ano passado, que registraram o embarque de 38,9 milhões de toneladas. Já as importações recuaram 10,7% e atingiram a marca de 14,5 milhões de toneladas. No mesmo período de 2015, 16,2 milhões de toneladas desembarcaram no Porto de Santos.

O complexo soja, que inclui as variações do produto em grãos e farelos, foi o destaque nas exportações do período, com embarques de 16 milhões de toneladas. Este volume fica 17,4% acima do registrado no primeiro semestre do ano passado. O açúcar, segunda carga de maior movimento, atingiu 8,3 milhões de toneladas, um crescimento de 15,5%.

O milho destaca-se como a terceira carga no movimento acumulado do ano. Com 2,2 milhões de toneladas embarcadas, o produto registrou crescimento de 144,6% em relação ao primeiro semestre de 2015, que somou o embarque de 928,16 mil toneladas.

A celulose ficou em quarto lugar com 1,5 milhão de toneladas, queda de 9% em relação a 2015, que registrou embarques de 1,6 milhão de toneladas.

As cargas conteinerizadas seguem uma tendência de queda e somaram 1,68 milhão TEU. No semestre, a redução foi de 8,1% se comparado com o mesmo período do ano passado, em que 1,83 milhão TEU entraram ou saíram do País pelo complexo.